

Ata Nº 01/2018

Aos 17 dias do mês de março, pelas 21h00 horas, no Mini Auditório Salgado Zenha em Coimbra, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia-Geral Ordinária, realizada no dia 04 de novembro de 2017.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Relatório de Contas e de Atividades e Orçamento do ano de 2017.
- 4 – Discussão e votação das Distinções Honoríficas.
- 5 – Diversos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-presidente Paulo Lima e pela Secretária Alexandra Jorge.-----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	<i>Presente</i>	<i>Ausente</i>
1	Aldo Matos Costa		
2	Alexandre Agostinho		
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes		
4	Alexis Manaças Santos		
5	Aníbal Fernando Cabral Pires		
6	António Pedro Pires		
7	Arseniy Lavrentyev		
8	Augusto Mota da Silva		
9	Avelino da Silva		
10	Carlos José Furtado Cruchinho		
11	Edgar Pinto de Oliveira		
12	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		
13	Fernando António Moreira Da Costa Xavier		
14	João Augusto Serra Alexandre		
15	João Carlos Pereira de Matos		
16	João Luís da Silva Loureiro		
17	João Paulo Pereira Fernandes		
18	João Paulo Soares Rodrigues		
19	José Alfredo M. de Carvalho Pinto da Nóbrega		
20	José Domingos Dias Vaz		
21	Lina Jan		

22	Luís Miguel Cameira de Sousa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23	Luís Vaz	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
24	Manuel da Silva Pereira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25	Maria Helena A. Antas de Barros C. do Carmo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
26	Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
27	Mário António Rodrigues Correia Pereira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28	Miguel Amarante Oliveira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
29	Miguel Santos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30	Paulo Jorge Ribeiro Marques	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
31	Pedro André Carneiro Morais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
32	Pedro Filipe Andrade Faia	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
33	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34	Ricardo Pedro Moura Sousa	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
35	Rui Paulo Leitão Borges	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
36	Sandra Cristina Baião de Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
37	Soraia Crespo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
38	Vítor Manuel Alves de Sousa	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
39	Vítor Manuel Dias Tomás	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
40	Vítor Manuel Rodrigues Mavioso	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

O Presidente da mesa da Assembleia Geral (AG) iniciou a sessão cumprimentando os presentes e alertando para o facto de só puderem participar na AG, quem é efetivamente delegado, conforme previsto em regulamento. Pode estar presente, mas não participa e sempre com a aprovação da mesa da AG.-----

Estiveram presentes 20 delegados. O Delegado Alexandre do Carmo da Luz Fernandes, justificou a sua ausência. -----

Quanto ao ponto 1 da ordem de trabalhos, aprovação da ata da Assembleia-Geral Ordinária, realizada no dia 04 de novembro de 2017, a mesma, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor, zero abstenções e zero votos contra (os 3 delegados que se abstiveram, não estiveram presentes na última AG). -----

Passando ao ponto 2, informações à Assembleia-Geral, o Presidente da FPN passou algumas informações à Assembleia, destacando os principais resultados das diferentes modalidades em 2017. O Presidente da mesa da AG perguntou se havia alguma questão, não havendo, passou-se ao ponto 3, discussão e votação do relatório de contas e de atividades e orçamento do ano de 2017.-----

Tomou a palavra o Presidente da FPN que apresentou o relatório de atividades e contas referentes 2017. As contas foram enviadas atempadamente por correio electrónico a todos os delegados juntamente com o parecer do conselho fiscal. Foi distribuído aquando a acreditação nesta AG, o Caderno I com a síntese de toda a informação quantitativa como apoio à leitura destes mesmos resultados. Após a apresentação muito detalhada por parte do Presidente da FPN, o Presidente da mesa da AG abriu o período das inscrições.-----

O Delegado Avelino Silva perguntou qual o motivo da ex-funcionária Custódia Coroa, ter sido indemnizada em 70.000€. O Presidente da FPN, respondeu que após uma reestruturação na área administrativa, onde a colaboradora assumia a função de secretária executiva, houve uma partilha de competências pela equipa, em que a colaboradora, algumas das funções não aceitou. A par disso, de comum acordo, com a idade perto da pré reforma e sem qualquer prejuízo para a mesma, chegou-se a um comum acordo.-----

O Delegado Aníbal Pires coloca a questão sobre os encargos com os estágios de capacitação técnica e torneios zonais. Nos cadetes, um dia são 600 euros. Nos infantis, dia e meio, tendo sido alterado durante o caminho, é subsidiado em 400 euros. É um encargo que não estava previsto. No caso dos Zonais, que tem 2 zonas, Zona Norte e Zona Sul. Se é uma prova nacional, e se a FPN o chama assim, o valor das inscrições não cobre as medalhas, prémios, etc. Outra questão é, se é possível cada AT ter as suas associações regionais ativas, e com isso a FPN ter um apoio qualquer para as AT. Um contrato-programa.-----

O Presidente da FPN afirma que todas as questões são pertinentes, mas lembrou que houve uma reunião a 04-11-2017 com todos os presidentes das associações territoriais, para discutir a matriz de apoio regional. Continua disponível para discutir essa mesma matriz, desde que os presidentes das AT queiram alterar os critérios, o Presidente da FPN encontra-se totalmente disponível e ajuda naquilo que for necessário, apoia o Presidente Aníbal Pires nessa mesma sugestão. -----

O Delegado Manuel da Silva Pereira pediu a palavra para informar que na altura os presidentes das AT aceitaram essas condições com receio de perderem essas verbas.-----

O Presidente da FPN repetiu que continua totalmente disponível para reunir com os Presidentes das AT para ver qual a melhor forma de trabalhar a matriz de apoio regional.-----

O Delegado Miguel Santos tomou a palavra colocando algumas questões. A primeira questão diz respeito à elaboração de contratos juntos dos técnicos que estão no âmbito do contrato-programa nos municípios. Qual o ponto de situação em relação a isso. A segunda questão tem que ver com a liquidez da FPN. A terceira questão vai no sentido de pedir o envio do balancete analítico da FPN assim como o imobilizado.-----

O Presidente da FPN respondeu à primeira questão afirmando que a FPN irá continuar a contratar técnicos para os contratos -programa, nomeadamente no "Portugal a Nadar". Exemplo disso é o Município de Vila Franca de Xira. No que diz respeito à segunda questão o Presidente da FPN afirmou que não existe nenhum problema de liquidez na FPN, estando tudo saldado na 3ª semana de dezembro de 2017. Quanto a enviar o mapa do imobilizado e do balancete analítico, o Presidente da FPN, informou que qualquer Delegado pode consultar esses documentos. É uma questão de telefonar para os serviços administrativos da FPN para combinar dia e hora para a respetiva consulta.-----

O Presidente da mesa da AG perguntou se existiam mais inscrições. Não havendo, passou a palavra ao responsável do Conselho Fiscal.-----

O mesmo informou que o parecer é favorável, conforme está escrito e enviado aos Delegados. O Presidente da mesa da AG passou a palavra ao ROC que também interveio e disse estar disponível para qualquer questão, visto que já tudo tinha sido dito. Não havendo questões nem ao responsável do conselho fiscal, nem ao ROC, passou-se à votação. O Relatório de Atividades e Contas de 2017 foi aprovado por unanimidade.-----

Seguindo ao ponto 4, discussão e votação das distinções honoríficas, procedeu-se à votação por voto secreto.-----

Enquanto se fez a contagem de votos, passou-se ao ponto cinco, outros assuntos, o Presidente da mesa da AG perguntou se alguém se queria inscrever, pedindo a palavra o Delegado Avelino Silva, apelando para que haja mais solidariedade entre as AT. A Madeira faz parte de Portugal, não são madeirenses portugueses. Serão feitos todos os esforços para receber bem todos os atletas, e achamos que a FPN está a cumprir com os seu trabalho ao fazer chegar a modalidade a todo o país onde se inclui a Madeira. -----

O Delegado Avelino Silva, pediu para que fosse divulgada uma missiva a todos os delegados por parte do Presidente da mesa da AG, no entanto o mesmo achou que devia ser colocado em AG, neste ponto "Outros Assuntos" e não ser divulgado. O Delegado Avelino Silva, acha que devia existir mais solidariedade entre as associações e não separação, acredita que não existem portugueses de primeira e portugueses de segunda.-----

De seguida, inscreveu-se o Delegado Aníbal Pires, que afirmou que já havia expressado a sua opinião em relação ao que o Delegado da Madeira havia dito. Tendo agora três questões que gostaria que o Presidente da FPN pudesse responder. A primeira está relacionada com o fato de à duas AG atrás ter sido falado dos DTR estarem presentes nas seleções nacionais, ou seja, neste momento não sabemos a importância que um DTR tem para a FPN, que é pago pela AT, que também é treinador, e que também gosta de sair, nem que seja para a vizinha Espanha. No entanto, estamos convencidos que a FPN está atenta e num curto espaço de

tempo irá resolver esta questão. A segunda questão tem a ver com as alterações que sofrem com o calendário nacional que entroncam com o calendário regional.-----

A ANNP envia atempadamente o calendário regional para a FPN. Ora isto gera um desconforto enorme quando as datas são alteradas, pois mexe com os patrocínios, com os transportes em que os clubes estão muitas vezes dependentes. Muitas vezes, as AT perdem também a credibilidade junto das autarquias.-----

Outra situação, tem que ver com um evento marcado pela FINA num Torneio Zonal. A FPN deverá negociar com a outra parte para alterar a data. -----

Outra situação tem que ver com a descentralização dos cursos de formação de árbitros de Pólo Aquático. Neste último curso, houve zero inscrições, pelo que soube, logo esta questão terá de ser revista.-----

Existe uma quarta questão, mas que só irei falar se o responsável de comunicação da FPN estiver presente nesta AG, caso contrário, não falarei. -----

Tomou a palavra o Presidente da FPN que com muita satisfação vê a inscrição de 106 clubes e 626 atletas nos nacionais na Madeira. A descentralização está a ser feita. Disso não há dúvida. Os clubes que não vão, não se prende pelo fato de ser na madeira, mas sim pelo TAC ser muito mais apertado que nos anos anteriores.-----

Vamos levar a FPN a todos os cantos de Portugal, é essa a intenção. É uma aposta para continuar. Estamos cientes das dificuldades dos clubes em todas as modalidades, porque é nos clubes que os atletas que treinam. E é nessa ótica que os clubes vão receber 45.000 € de apoio. Se é muito? É pouco? É. Mas nunca, em momento algum foi disponibilizado pela FPN uma verba para deslocação dos clubes à Madeira. E o mesmo será feito nos Açores, porque estamos conscientes do aumento dos custos e encargos que isto tem para os clubes, ao abrigo da constituição da continuidade territorial. Não faz sentido, existirem outros clubes, noutras modalidades, já terem este tipo de apoio e a natação, não.-----

Existem outras modalidades, que o Estado Português paga por cada ida à Madeira, por atleta, 270 €, na Natação estamos para já nos 45 €. É um começo. -----

Os transferes do hotel para a piscina e aeroporto para hotel (vice-versa), são assegurados pela organização, o que se traduz em muito dinheiro. Não vejo em mais nenhuma associação a fazer este tipo de organização. Fica mais caro realizar provas, neste momento em Lisboa, como todos sabem, do que na Madeira. -----

Quanto às questões que o Delegado Aníbal Pires colocou, estou completamente de acordo. Os DTR terão de começar a ir às seleções nacionais. Temos de começar por algum lado e muito brevemente a ANNP e ANL poderão ser desafiadas no Pólo Aquático a estarem presentes com os seus DTR nos Meetings internacionais. Mas em relação ao Pólo Aquático, é necessário que haja um projeto comum, Associações e Clubes. A FPN não financiará mais, até que haja este projeto comum. Eu levo os DTR a seleções nacionais quando os clubes e associações me apresentarem este projeto comum. Não irá levar por levar.-----

Nos destinos da FINA e da LEN não podemos decidir. No dia 23 vai ficar decidido todas as alterações os regulamentos até 2020-2021. No dia 17-02, enviamos a todas as AT as propostas de alterações, o prazo termina na próxima 4ªF. Até hoje, só a ANNP nos respondeu. Por isso depois não digam que não foi enviado, não foi falado, não foi comunicado. Muitas vezes a culpa não é das AT, porque estão dependentes das respostas dos clubes. -----

Tomou a palavra o Delegado Fernando Xavier, que em nome de todos aqueles que representa, Exteriorizou a sua insatisfação pelo fato de os Nacionais se realizarem na Madeira, novamente. É um custo muito elevado para os clubes. Os transferes são uma ajuda, não há dúvida. Mas a realidade é que do hotel para restaurante, não existem transferes, o que implica ou alugar uma carrinha para esse efeito ou realizar as refeições no hotel, o que encarece bastante.-----

Outra situação, que gostaria de colocar é se a FPN tem algum comentário a fazer sobre o incidente que ocorreu nos Zonais dos Juvenis na Piscina de Bragança, e se tomou conhecimento das más condições da piscina.-----

O Presidente da FPN informa o Delegado Fernando Xavier que mau era se não houvesse ajuda da FPN. A Madeira é Portugal. Temos de levar a competição a todos os lados.

Quanto aos incidentes, a FPN recebeu a queixa. Estamos à espera do desfecho criminal, para depois agirmos internamente. -----

A atribuição das provas não é da FPN, é das AT. -----

De seguida, toma a palavra o Delegado Avelino Silva, que afirma que como todos os outros delegados defendem os seus interesses, ele defende os seus. Mas que enquanto uns vão à Madeira uma vez, ele tem de cá vir cinco vezes. Se todos queremos que a Natação se desenvolva, então a Natação tem de chegar a todo lado. Os atletas do Continente, muitas vezes, viajam pela primeira vez, conhecem a Madeira pela primeira vez, e essa é a melhor medalha que podem ter. O desporto também é isto, coesão social, não é só uma questão economicista.-----

O Delegado Sr. Nóbrega tomou a palavra, querendo apenas referir-se ao incidente aos Zonais em Bragança, desvalorizando o fato de ter sido em Bragança, porque poderia ter acontecido numa piscina qualquer. O comportamento foi inadmissível por parte dos envolvidos, mas não é por ter sido em Bragança.-----

O Delegado Miguel Santos tomou a palavra começando por afirmar que não respondeu à missiva do Delegado Avelino Silva, não por não lhe ter respeito, mas porque achou desproporcional, o que foi dito. Acha que é sempre desproporcional quando se fala em equipas da Madeira e do Continente, visto que as da Madeira têm apoios diretos ou indiretos. Não pagam mais do 86€ por viagem (acima disso são reembolsados), e quanto ao alojamento (aí estão mais equiparadas). A questão prende-se com o fato de querer saber, por parte do Sr. Presidente da FPN, qual o ponto de situação relativamente ao pedido de extensão do regime de continuidade territorial para abranger a Natação, se está tudo igual ou se à vislumbre de alguma resposta. Por outro lado, pretendo também saber se os 45.000€ veem de receitas da FPN ou de algum contrato-programa do IPDJ.-----

O Presidente da FPN responde informando que a missiva está como está, ainda não temos resposta. Ou seja, os 45.740 €, para ser mais concreto, vem das receitas da FPN. Se o dinheiro vier do IPDJ é bem-vindo.-----

O Delegado Avelino Silva tomou a palavra informando que de fato um madeirense tem esse apoio, mas primeiro tem de pagar a viagem ao preço a que ela está (400-500-300 €). Muitas vezes não tem esse dinheiro e só passado um ano é que é reembolsado. Acredita que esta discussão devia terminar, e todos deviam concentrarem-se em fazer com que a Constituição fosse cumprida, porque o restante não passa de brincadeiras de mau gosto.-----

O Delegado Miguel Santos reafirmou que independentes da capacidade financeira dos madeirenses, o custo das viagens são 86 €.-----

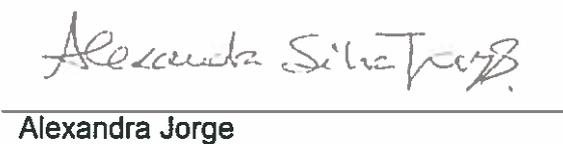
Encerrado este ponto, procedeu-se à leitura das distinções, verificando-se os seguintes resultados: Sócios Mérito: Dr. Vítor Aleixo (Presidente da C.M.de Loulé)- 17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Dr. Álvaro Amaro (Presidente da C.M.da Guarda)- 17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Dr. Alberto Mesquita (Presidente da C.M.de Vila Franca de Xira)- 17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Dra. Maria do Céu Albuquerque (Presidente da C.M.de Abrantes)- 17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Dr. Marco Martins (Presidente da C.M.de Gondomar)- 17 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Distinções Honoríficas: Medalha de Ouro- António Vasconcelos Raposo- 19 votos a favor, 1 contra e 0 abstenções. Medalha de Ouro- Custódia Coroa- 20 votos a favor. Medalha de Prata- Cilisia Correia- 19 votos a favor, 1 contra e 0 abstenções. Medalha de Prata- Jan Gin Quon- 19 votos a favor, 1 contra e 0 abstenções. Medalha de Prata- Manuel Freitas- 18 votos a favor, 2 contra e 0 abstenções.-----

Dos trabalhos foi efetuada a gravação dos mesmos, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa, sendo formalmente validada na Assembleia Geral seguinte.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral


Alexandra Jorge

Ata Nº 02/2018

Aos 27 dias do mês de outubro, pelas 15h00 horas, no Auditório do Edifício Vasco da Gama da Câmara Municipal de Peniche, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia-Geral Ordinária, realizada no dia 17 de março de 2018.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a ano de 2019.
- 4 – Diversos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-presidente Paulo Lima e pela Secretária Alexandra Jorge.-----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	█	
2	Alexandre Agostinho		█
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes		█
4	Alexis Manaças Santos		█
5	Aníbal Fernando Cabral Pires	█	
6	António Pedro Pires		█
7	Arseniy Lavrentyev		█
8	Augusto Mota da Silva		█
9	Avelino da Silva	█	
10	Carlos José Furtado Cruchinho		█
11	Cláudia Belchiorinho	█	
12	Edgar Pinto de Oliveira	█	
13	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		█
14	Fernando António Moreira Da Costa Xavier	█	
15	João Augusto Serra Alexandre	█	
16	João Carlos Pereira de Matos		█
17	João Luís da Silva Loureiro	█	
18	João Paulo Pereira Fernandes	█	
19	João Paulo Soares Rodrigues	█	
20	José Alfredo M. de Carvalho Pinto da Nóbrega	█	
21	José Domingos Dias Vaz	█	

O delegado Aníbal Pires coloca a questão relativamente aos subsídios entregues às associações regionais e outros agentes, assim como, da informação enviada via mail e pelo caderno entregue em mão, existe uma discrepância no valor de 308 mil para 318 mil, pretende saber qual é que está correta.

O Presidente da mesa da AG informou que estes assuntos deveriam ser discutidos no ponto 4. O delegado concordou.

De seguida, o delegado José Nóbrega, partilha que de fato para quem está no Distrito de Trás os Montes, é mais complicado dirigir-se até Rio Maior, para realizar a formação de Técnico de Grau II, visto que já temos clubes e atletas de nível quase nacional. Havendo universidades de desporto mais perto, como no Porto, Maia e Vila Real, não é viável realizar aí? Sabe que é uma mais valia e acima de tudo que é necessário, mas pergunta se não é viável realizar noutra local para fazer face às despesas.

O Presidente da FPN informa que não são necessárias as sessões serem todas presenciais e de num total de 7 sessões, apenas necessitam de 2 presenciais. Terá mesmo de ser assim. Algo que faz confusão ao Presidente da FPN, é nos Estatutos da FPN, existir muito pouco conteúdo relacionado com a Natação Adaptada. Pretende que seja revisto para acrescentar mais valor a esta modalidade. É imperativo por uma questão de consciência e de legalidade. Findas as questões no ponto 2, o Presidente da mesa da AG, passou ao ponto 3, apresentação das medidas do plano de ação e orçamento para 2019. O Presidente da FPN tomou a palavra apresentando o Plano de ação no vetor I: massificar, informar, registar e cadastrar instalações: promover programas certificados de acesso à prática; Vetor II: massificar, informar, registar e cadastrar, Vetor III: Rendimento desportivo; Vetor IV: reorganização estrutural, funcional e promoção.

Referenciou igualmente os indicadores e metas do plano estratégico para cada vetor e respetivo objetivo estratégico.

Explicou detalhadamente o mapa comparativo de execução financeira por atividade- receitas e despesas, revelando-se totalmente disponível para esclarecer qualquer questão. Importante referir que atualmente 50% das receitas próprias são da FPN.

O Presidente da mesa da AG agradeceu a apresentação e abriu o período de questões aos delegados, voltando ao delegado Aníbal Pires, pois a questão ainda não tinha sido totalmente respondida. O delegado, afirmou que depois de ouvida a apresentação do Presidente, ficou esclarecido.

O delegado Pedro Cruz, solicitou a palavra no sentido de saber o porquê desta AG não ter sido realizada no Norte, quando se estão a realizar provas no Norte. Sente que foi uma discriminação, e gostaria de saber o porquê. Nada contra o fato de ser em Peniche, no entanto, tem vindo a ser hábito realizar-se a AG aquando se realizam provas. O Presidente da Mesa da AG, informou que os locais das AG são propostos pela Direção da FPN, e esta Mesa da AG não viu nenhum inconveniente em ser em Peniche. O Presidente da FPN informou que não foi de todo discriminatório, mas preferiu realizar num local sem provas, visto que também se estavam a realizar provas noutros locais, nomeadamente Madeira e Açores. Visto que há disponibilidade por parte do Minho, propõe já nesta AG que a próxima AG ordinária se realize lá. A ideia destas atividades é que haja descentralização, assim como nas Galas da FPN. A Gala deste ano era para ser no Minho, em Braga, não foi, por questões que nos ultrapassaram a todos, não por falta de vontade da FPN e do Minho. Para a Gala da FPN, a 12 de Outubro, o que estamos a pensar, em 2019, é seja em Portimão, cidade europeia do desporto.

A delegada Soraia Crespo justificou o motivo pelo qual não esteve presente na última AG.

O delegado João Paulo Fernandes concorda que não faz sentido com o fato de não existir praticamente nenhuma referência nos Estatutos à Natação Adaptada, e por isso deverão ser revistos.

Uma questão que o preocupa é o fato das transferências dos nadadores e não existir nenhuma compensação a quem os forma. O Presidente da FPN, informou a AG que já está previsto no Regulamento de Formação de Compensação Desportiva, o contrato de formação desportiva, ou seja, um atleta ao iniciar num clube e ao assinar este contrato, em que o nadador quando sai, o clube terá de ser ressarcido pela saída, dando o Presidente exemplos concretos na realidade da natação portuguesa.

A delegada Soraia Crespo pediu a palavra relativamente às verbas atribuídas à arbitragem, sendo da opinião que acha que é reduzida. Informou que existe um erro na pág. 40, que deverá ser alterado. E pediu para ser esclarecida quanto à questão dos recibos verdes.

O Presidente da FPN informou que agradece que todos erros que sejam identificados, que remetam à FPN para serem corrigidos. Quanto às verbas, este é apenas um orçamento previsional, que caso se justifique pode sempre ser retificado. Relativamente aos recibos verdes, é uma orientação da Autoridade Tributária, que é para cumprir, A FPN já teve de pagar à AT, 60.0000€, relativo a erros de 2012, nada a ver com a gestão desta FPN.-----

O Delegado Manuel da Silva Pereira, tinha pedido a palavra, no entanto, aquando a sua altura para falar informou que tinha sido esclarecido.-----

Tomou a palavra o delegado Mário Pereira, que questionou sobrou o aumento significativo nas despesas, na rubrica "Protocolos enquadramento técnico", sendo orçamentado em 2018- 919.251€ e para 2019- 1.858.745 €, um aumento de 102,20%. O Presidente da FPN informou detalhadamente o porquê destes aumentos.-----

De seguida, o Presidente da mesa da AG perguntou se havia mais alguma questão. Não havendo, tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, informando que o parecer era favorável.-----

Não havendo mais questões foi a votação o plano de acção e orçamento de 2019, sendo aprovado por unanimidade.-----

Passando ao ponto 4, o delegado Aníbal Pires que começou por questionar o presidente da mesa da AG, se os delegados ausentes às AG, costumam justificar as suas ausências. O Presidente da Mesa da AG afirmou que raramente. Maioritariamente não existem justificações. Ora nesse sentido, o delegado Aníbal Pires sente-se preocupado com o rumo da Natação Portuguesa, pois da análise quantitativa que teve o cuidado de realizar, concluiu que maioritariamente os delegados das AT é que participam nas AG. Acredita que devem serem tomadas providências relativamente a quem falta constantemente e ainda por cima não justifica. Nomeadamente desafia a AG que reveja o regulamento eleitoral. É uma falta de respeito para quem confiou neles para os representar, mas também para esta assembleia. Os delegados que por norma faltam, que tomem uma atitude e se demitam. O lugar para se discutir os problemas da natação é nas AG e não nas redes sociais. É preocupante que muitos não venham às AG e se preocupem mais com a privacidade das pessoas. Isto não deve acontecer. As AG têm que ter a dignidade que merecem. -----

O Presidente da mesa da AG garantiu que iria reunir com o Presidente da Direção a fim de conseguir chegar a uma solução que conseguisse promover mais presenças dos delegados nas AG.-----

Referenciou igualmente a questão dos atletas com dupla nacionalidade. Por último, deu os parabéns à organização feita na Madeira, à FPN e ao Governo Regional. Os portugueses sabem organizar muito bem eventos, foi exemplar. Espera um dia poder retribuir.-----

O Presidente da FPN, no que diz respeito aos atletas com dupla nacionalidade, informou que os recordes são homologados quando os atletas informam a FPN que nadam em determinada competição ou representam a seleção nacional. Em Portugal são portugueses. Uma coisa é representarem a seleção nacional outra é a dupla nacionalidade. São coisas diferentes.-----

O Presidente da Mesa da AG agradeceu o almoço oferecido pelo Presidente da AT de Leiria, Edgar Oliveira, e pelo excelente acolhimento.-----

Tomou a palavra o delegado Edgar Oliveira, que questionou o Presidente da FPN sobre a coincidência do Meeting de Coimbra com alguns Meetings já definidos no PAR. Se existe possibilidade de haver alteração de data.-----

O Presidente da FPN informou que julga que já tinha ficado decidido com concordância de todas as AT, que todas as seleções ficaram isentas de obrigatoriedade participar nos meetings de referência, não os clubes, mas as seleções.-----

Tomou a palavra o delegado João Augusto com a dúvida e alerta se os novos atletas estrangeiros que têm de cumprir duas provas a nível nacional antes dos nacionais de clubes, se entrarem na água e desistirem, é considerado prova. -----

O Presidente da FPN informou que o regulamento é taxativo. Os atletas estrangeiros novos, têm de cumprir (até ao fim) duas provas a nível nacional. -----

Tomou a palavra o delegado João Paulo Rodrigues colocando duas questões. A primeira prende-se com o fato de ter existido uma mudança de data em relação ao nacional de clubes da 2ª Divisão, o que implica o atleta principal dos Galitos, Diogo Carvalho, não estar presente por estar em representação da seleção nacional. Qual a compensação que pode existir em relação a esta ausência? A segunda questão tem que ver com o fato de uma associação pagar a inscrição e os seguros do "Portugal a Nadar" e receber a fatura passado muito tempo (dois

meses sensivelmente). Em termos contabilísticos, é muito tempo.-----
O Presidente da FPN começou pela segunda questão, e assumiu que de fato se existe esse tempo para envio de fatura, tem de ser corrigido. E uma coisa é certa, esta área da contabilidade é a que terá de ser mais reformulada. O orçamento de 2018 para 2019 teve alterações e com isso temos responsabilidades acrescidas.-----

No que diz respeito à primeira questão, a FPN juntamente com as AT fez imensas reuniões, com apresentação de datas, locais e regulamento, e nunca nenhuma associação se manifestou, nomeadamente a associação de natação do centro de Portugal. Pedimos propostas para tentar que esta situação se resolva, e só o Galitos apresentou. Cabe-nos a nós avaliar, mas não vamos prejudicar 24 equipas. Por outro lado, informou que a FPN nunca sabe, porque os atletas podem ser selecionados mas não ir, se vão participar na seleção ou em provas Nacionais. Já aconteceu, o atleta Diogo Carvalho, abdicar de uma prova da seleção em Budapeste para nadar um Nacional tentar mínimos. Por isso vamos aguardar, que os dois clubes se pronunciem, o Galitos e o Clube Fluvial Vila Condense. A FPN e as AT'S estão isentas de qualquer responsabilidade. A única mudança que houve e foi responsabilidade da FPN em consonância com o Presidente da ANNP, foi a mudança de local dos Nacionais de Inverno de Campanhã para Jamor, porque o compromisso que tínhamos com a entidade organizadora, e o respetivo caderno de encargos foi alterado. Depois de muita insistência por parte da FPN e ANNP, não sendo possível, teve mesmo de ser alterado.-----

Tomou a palavra o delegado José Nóbrega que a Associação de Nordeste é a 1º territorial (Distrito da Guarda, Vila Real, Braga e Viseu), 30 anos de vida e 15 anos de projeto contrato-autarquia. Não tem dívidas e é com muito esforço e dedicação que se consegue manter assim. O Presidente da FPN informou que é com muita satisfação que a FPN vê a Associação do Nordeste, pois este é o espírito.-----

Tomou a palavra o delegado João Paulo Fernandes, afirmando que representa os clubes de Coimbra, mas não tem a informação vinda da Associação, ou seja, estou nas AG enquanto representante dos clubes de Coimbra, mas não tenho acesso à informação. Sugiro que haja uma alteração nos estatutos a este nível. -----

De seguida, a delegada Soraia Crespo alertou para o facto de os árbitros terem mais trabalho (mais jogos) e a sobrecarga fiscal ser cada vez maior. A questão dos recibos verdes é dramática. Pergunto se é viáveis os árbitros não passarem recibos verdes, como acontece em algumas Associações, e a verba dirigida à arbitragem ser canalizada para contratos programa e ser paga pelas associações. -----

O Presidente da mesa da AG, sugeriu que deveria estar presente alguém do CNA para ajudar a responder a algumas questões técnicas. -----

O Presidente da FPN informou que estas questões técnicas relacionadas com o recibo verde não sabe responder. No entanto, a Marta, do departamento de contabilidade da FPN, que estava na plateia ajudou e informou que a FPN cumpre todas as orientações que a Autoridade Tributária exige. Passa esta informação às AT. Se depois as AT agem de outra forma, não é da responsabilidade da FPN. Não se pode obrigar as AT a cumprir a lei. A FPN tem de cumprir.-----

Tomou a palavra o delegado Manuel Pereira dizendo que não aceita de todo a proposta da delegada Soraia Crespo. Na sua AT não há passagem de recibos verdes desde o início, porque eles não atingem o valor anual. Tomou a palavra o delegado Aníbal Pires informando que na ANNP para cada pagamento, é realizada uma ata, segundo informação da própria Autoridade Tributária, onde está descrito o nome do árbitro, nif, montante e evento, assinada pelo tesoureiro, juiz árbitro e árbitro. Este procedimento é validado pela Autoridade tributária, desde que houve a denúncia anónima.-----

Tomou a palavra o delegado Manuel Pereira afirmando que na AT os pagamentos aos árbitros são feitos mensalmente às finanças de acordo com as orientações da Autoridade Tributária. De seguida, o delegado Paulo Marques questionou o Presidente da Direção da FPN, sobre qual o ponto de situação da introdução da natação como atividade obrigatória no 1º ciclo. O Presidente da FPN informou que foi solicitado em ofício a 07 de maio ao Sr. Secretário de Estado do Desporto e da Juventude e ao Sr. Secretário de Estado da Educação. O Sr. Secretário de Estado do Desporto e da Juventude marcou audiência para o dia 07 de Novembro, tendo como resposta por parte da FPN que acha inadmissível um projeto desta importância e prioridade para a secretaria da Juventude e Desporto, ter uma resposta passado 6 meses. O Sr. Secretário de Estado da Educação ainda não respondeu. A nossa estratégia é outra, é reunir com os grupos parlamentares. Vamos à Assembleia da República, apresentar

este projeto que se denomina "Competência Aquática".-----
Tomou a palavra o delegado José Vaz, que colocou a questão sobre atletas de natação adaptada que competem em competições de natação pura. Os recordes podem ser homologados? O Presidente da FPN informou que o que determina é o regulamento da prova. Ou seja, se o regulamento da prova permite que o nadador de natação adaptada nade, se bater um recorde, tem de ser homologado. Se estiver omissos no regulamento, não há homologação do recorde.-----

Tomou a palavra o delegado João Loureiro, na sequência do que já foi dito, revelando o seu desagrado quanto ao envio da informação às AT. O CNA envia informação importante às Associações distritais de Arbitragem e não informa as AT, assuntos que eu não sei, nomeadamente recordes.-----

O Presidente da FPN informou que CNA é um órgão autónomo da Direção FPN, no entanto não pode colidir com as diretivas que estão estipuladas nos regulamentos.-----

Tomou a palavra o delegado Sr. Manuel Pereira, que em provas onde organize com atletas de natação adaptada, estes, nadam juntamente com os atletas de natação pura. Não há separações. Com ele haverá sempre inclusão. Tomou a palavra a delegada Soraia Crespo que afirmou que a CNA é um órgão autónomo da FPN, mas sabe que existe um membro Direção da FPN que está a trabalhar diretamente com o CNA, por isso não devemos esquecer essa responsabilidade.-----

Por fim, o delegado Aníbal Pires, espera que cada elemento do CNA, não seja um Conselho Nacional.-----

Não houve mais inscrições.-----

Dos trabalhos foi efetuada a gravação dos mesmos, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa, sendo formalmente validada na Assembleia Geral seguinte.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



Alexandra Jorge